



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Grupo de cuidadores atuando no processo de evolução de seus pacientes

Yaraguacy Mesquita Peixoto. CMS Dr. Flávio do Couto Vieira (OS Viva Comunidade).
yaraguacy@hotmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde, considerando o crescimento do número de idosos, julga necessário o desenvolvimento de estudos e pesquisas que irão direcionar as ações e prioridades quanto às políticas públicas concernentes à terceira idade. Entendemos então que deveríamos criar apoiadores que pudessem orientar aos cuidadores e guia-los nos assuntos de manutenção da saúde e na prevenção.

Objetivos: Atuar de forma transformadora nesta realidade social, foram realizados encontros semanais com o objetivo de perceber o homem e seu sofrimento, identificar a extensão da patologia e o potencial do cuidador, fazer o grupo acreditar em sua competência, fazer da prevenção uma preocupação constante.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi utilizada a metodologia problematizadora, nos princípios de Paulo Freire, onde o grupo aborda suas necessidades, deixando-os livres para expressar seus medos, e de que forma eles esperam que o grupo haja para orientá-los adquirindo assim uma identidade própria. Dentro dos métodos utilizados no processo terapêutico, têm-se a música, através das cantigas de roda e de suas qualidades polissêmicas, principalmente, nos processos afetivos e mentais. Bem como uma rica oficina de memórias e sentimentos. A terapia ocupacional também foi utilizada através de jogos, filmes e artesanato, o que tem atuado junto ao idoso e seu cuidador com um papel fundamental no processo de cura.

Resultados: Através do estímulo ao conhecimento e ao cuidado, gerou-se a melhora na autoestima o que proporcionou condições de lidar com seus potenciais e a partir disto construir uma nova maneira de se relacionar com o meio social, atuando nele, com autonomia, com um comportamento mais independente, enfatizando as áreas de autocuidado, trabalho, lazer, e seus direitos e papéis sociais. A partir do início das reuniões a mudança nos participantes começa a aparecer, observamos melhora no humor, na disposição, integração com o grupo, e no relacionamento familiar, o grupo se sente mais forte para lidar com a rotina antes instalada, e devido a esta nova perspectiva interagem com outros grupos.

Conclusão ou Hipóteses: As mudanças comportamentais e emocionais, a prevenção, o ajuste terapêutico impedindo a piora no quadro, a redução no número de emergências, queda no número de internações. Esse é o maior indicador de que o Grupo de Cuidadores traz melhora ao quadro clínico dos pacientes nele inseridos.